



FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

TASSYANE MARTINS BEZERRA

**PERFIL DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE
FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO E
MEIO AMBIENTE – FAEMA:
SATISFAÇÃO E PERCEPÇÃO ACADÊMICA**

ARIQUEMES - RO

2018

Tassyane Martins Bezerra

**PERFIL DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE
FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO E
MEIO AMBIENTE – FAEMA:
SATISFAÇÃO E PERCEPÇÃO ACADÊMICA**

Monografia apresentada ao curso de graduação em Fisioterapia da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, como requisito parcial a obtenção do título de Bacharel.

Prof. Orientador: Dr. Diego Santos Fagundes.

Coorientadora: Esp. Clediane Molina Sales

Ariquemes– RO

2018

Tassyane Martins Bezerra

**PERFIL DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA
DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE –
FAEMA:
SATISFAÇÃO E PERCEPÇÃO ACADÊMICA**

Monografia apresentada ao curso de graduação em Fisioterapia, da Faculdade de Educação e Meio Ambiente como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel.

COMISSÃO EXAMINADORA

Profº Orientador – Dr. Diego Santos Fagundes
Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

Profª Dra. Patrícia Morsch
Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

Profª Esp. Jessica Sousa Vale
Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

Ariquemes, 28 de Novembro de 2018

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Júlio Bordignon - FAEMA

B574p BEZERRA, Tassyane Martins.

Perfil dos acadêmicos do curso de fisioterapia da Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA: satisfação e percepção acadêmica. / por Tassyane Martins Bezerra. Ariquemes: FAEMA, 2018.

60 p.; il.

TCC (Graduação) - Bacharelado em Fisioterapia - Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA.

Orientador (a): Prof. Dr. Diego Santos Fagundes.

1. Fisioterapia. 2. Perfil Acadêmico. 3. Corpo Discente. 4. Nível de Satisfação. 5. Satisfação Pessoal. I Fagundes, Diego Santos. II. Título. III. FAEMA.

CDD:615.82

Bibliotecário Responsável
EDSON RODRIGUES CAVALCANTE
CRB 677/11

Dedico este trabalho a minha família, em especial a minha mãe Itelmi Martins Cardoso Bezerra minha companheira e amiga, e meu pai Everaldo Félix Bezerra (*in memoriam*) que tanto incentivou e investiu em minha formação acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Ao Ser Supremo, Criador de todas as coisas, por me conceder sabedoria e amparo nos dias sombrios e tenebrosos deste corrente ano e me colocar no caminho certo, conforme Suas vontades.

Aos meus orientadores: Prof^a Esp. Clediane, que muito me ensinou, dando também alguns empurrões, sem ela nada disso seria possível; e Prof. Dr. Diego, que por algumas vezes me mostrava uma luz, me dando sempre um fio de esperança e renovação de ideias.

Aos professores do curso de fisioterapia, que por diversas vezes me deram dicas e ajudas, ou até mesmo uma palavra amiga de força e consolo em cada momento de medo e angústia.

A Dra. Maria Isabel Santos Silva, minha incrível psicóloga que tanto me ajudou a superar meus medos e encarar meus desafios sem desistir ou pestanejar, mostrando-me que sou totalmente apta e capaz.

À minha doce e amada mãe, criatura pela qual tenho amor e zelo imensurável, que tanto se reconstruiu para tentar me amparar, mesmo quando por vezes não conseguia fazê-lo por si ela estava lá por mim.

A meu pai, que hoje não se encontra mais presente fisicamente, mas existe em cada canto do meu corpo e pensamento, tudo que há em mim devo a ele. Estará eternamente em cada trabalho e mérito que receber, pois se não fosse por ele não seria o que sou, seu legado carregarei e farei jus a seu nome e ensinamentos deixados a mim.

A meus amigos e familiares, que tornam minha vida mais colorida e prazerosa, dando incentivos para sempre prosseguir.

A mim, por ter me descoberto e reinventado por diversas vezes para tornar tudo isso real.

E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo. Por isso sinto prazer nas fraquezas, nas injurias, nas necessidades, nas perseguições, nas angustias por amor de Cristo. Porque quando estou fraco então sou forte.

2 Coríntios 12:9, 10.

RESUMO

No meio universitário, conhecer os diversos fatores que afetam o desempenho acadêmico, permite obter resultados quantitativos para subsidiar uma abordagem mais completa na tomada de decisão e melhorar os níveis de relevância, equidade e qualidade educacional. Através desta pesquisa busca-se saber o perfil do acadêmico de fisioterapia da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, bem como a sua perspectiva em relação ao curso. Portanto, este estudo teve por objetivo geral, a identificação do perfil dos acadêmicos de fisioterapia bem como suas áreas de interesse para futura atuação profissional no mercado de trabalho. Caracteriza-se por uma pesquisa descritiva por observação sistemática direta extensiva, e levantamento quantitativo. As respostas foram obtidas por meio da utilização de questionário pela plataforma *Google Forms* enviado para acadêmicos do curso de graduação em Fisioterapia. Através da resposta obtiveram-se dados de sexo (81,7% sexo feminino e 18,3% masculino), idade (média de 26,13 anos), renda familiar (67% com renda de três salários mínimos) entre outros, O presente estudou revelou que os acadêmicos em sua maioria (68,3%) estão satisfeitos com suas condições de estudo atuais em âmbitos educacionais e institucionais. As perspectivas puderam ser notadas com base nas informações colhidas nas questões em alusão à educação continuada, sendo que 98,8% disseram ter pretensões sobre atividades pós-término do curso.

Palavras-chave: Fisioterapia; Estudantes; Satisfação pessoal.

ABSTRACT

In the university environment, the resource affects academic performance, allows quantitative results to subsidize a more complete approach in decision making and to improve levels of relevance, equity and educational quality. The present study aims to obtain knowledge about the physiology degree of Physiotherapy in Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA. There fore, this study aimed to identify the profile of physiotherapy students as their areas of interest for future professional decision-making in the labor market. It is characterized by a research on the systematic extensive and quantitative direct technique. Responses were achieved through the use of the load by the platform. By means of the answer, they obtained sex data (81.7% male and 18.3% male), age (mean 26.13 years), family income (67%) with others, the present study with their students in their majority (68.3%) have the conditions of study in their educational and institutional studies. The prospects for obtaining data are based on information and questions of continuing education, with 98.8% of users intending to obtain information about the post-term of the course.

Keywords: Physical Therapy Specialty; Students ;Personal Satisfaction.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Localização do Estado de Rondônia no Brasil (canto inferior esquerdo) e do município de Ariquemes no estado de Rondônia (centro da imagem, destacado em vermelho)	25
Figura 2 – Distribuição do percentual acerca do motivo pelo qual os acadêmicos disseram ter escolhido a fisioterapia como curso.....	31
Figura 3 – Dados obtidos a partir da questão com base nas pretensões acadêmicas sobre especialidades da Fisioterapia a serem seguidas pós-termino da graduação.	32
Figura 4 – Representação em forma de gráfico pizza acerca das pretensões de atuação profissional ao término do curso.....	33
Figura 5 – Comparação em porcentagem entre as questões sobre satisfação acadêmica com o corpo docente e as metodologias aplicadas.....	34
Figura 6 – Comparação e porcentagem entre questão sobre satisfação dos acadêmicos com o corpo docente e a atenção dos docentes com as dificuldades dos acadêmicos	35
Figura 7 – Comparação entre os resultados em porcentagem das questões sobre a satisfação com o curso de fisioterapia e a satisfação com a infraestrutura da instituição	36
Figura 8 – Escores das respostas para a questão: “De 0 a 10, quanto recomendaria a fisioterapia para um colega/amigo/familiar?”	37
Figura 9 - Escores das respostas para a questão: “De 0 a 10, quanto recomendaria a faculdade FAEMA para um colega/amigo/familiar?”.	38

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CEP	Comissão de Ética e Pesquisa
COFFITO	Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional
CREFITO	Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional.
DCN	Diretriz Nacional Curricular
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
FAEMA	Faculdade de Educação e Meio Ambiente
IES	Instituição de Ensino Superior
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
NPS	Net Promoter Score
SECON	Secretaria Geral e Controle Acadêmico
RO	Rondônia

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
2 REVISÃO DE LITERATURA	15
2.1 A FISIOTERAPIA	15
2.2 CAMPOS DE ATUAÇÃO E ESPECIALIDADES DO PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA	16
2.3 O CURSO DE FISIOTERAPIA NA FAEMA.....	20
2.4 O ACADÊMICO DE FISIOTERAPIA	20
2.5 A IMPORTÂNCIA DA SATISFAÇÃO ACADÊMICA	21
3 OBJETIVOS	23
3.1 OBJETIVO GERAL	23
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	23
4 METODOLOGIA	24
4.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	24
4.2 LOCAL DE ESTUDO.....	24
4.3 POPULAÇÃO DE ESTUDO	25
4.3.1 Critérios de Inclusão e Exclusão	26
4.4 DESCRIÇÕES DOS RISCOS DA PESQUISA	26
4.5 COLETA DE DADOS	26
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES	28
5.1 IDENTIFICAÇÃO E PERFIL SÓCIODEMOGRÁFICO DO ACADÊMICO	28
5.2 INICIAÇÃO CIENTÍFICA E ESCOLHAS ACADÊMICAS.....	30
CONCLUSÃO	39
REFERÊNCIAS	41
APÊNDICE A	48
APÊNDICE B	49
ANEXO I	56
ANEXO II	59

INTRODUÇÃO

O conceito de aprendizagem evoluiu ao longo dos anos, exigida cada vez mais seu estudo a partir da perspectiva do aluno, através disso, inúmeros são os fatores que influenciam no processo de aprendizagem, tais como: fatores pessoais, socioambientais e peculiares a cada aluno e relacionados com outros, tornando-se um complexo sistema interativo e único. (NAVARIDAS, 2002; CARRERA et al., 2014).

Ingressar em uma instituição de ensino superior remete à escolha profissional de uma pessoa que traz embutido um significado de autonomia, no qual também perpassam conceitos e ideais construídos no âmbito de vida e realizações pessoais. (OJEDA et al., 2009).

No meio universitário, conhecer os diversos fatores que afetam o desempenho acadêmico, permite obter resultados qualitativos e quantitativos para subsidiar uma abordagem mais completa na tomada de decisão e melhorar os níveis de relevância, equidade e qualidade educacional. (GARBANZO, 2007).

Para que se desenvolva um campo de atuação profissional em Fisioterapia é de importante valia o papel da universidade, pois esta é responsável não somente pela formação, como também a produção de conhecimento sobre os tipos de problemas que devem ser resolvidos, contribui para o desenvolvimento social, permitindo que o estudante acadêmico, futuro profissional da área, tenha capacidade de exercê-la com competência. (REBELATTO; BOTOMÉ, 1999).

O curso de bacharelado de fisioterapia da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA), autorizado pela portaria MEC Nº 450 de 24 de maio de 2007 e reconhecido pela Portaria de nº 500, de 22/02/11, D.O.U. Nº 38, Seção 01, de 23/02/2011, pág. 08, objetiva a formação de profissionais generalistas com olhar empreendedor, capacidades humanista crítica e reflexiva, que valorizam a interdisciplinaridade, possuam autonomia no pensar e decidir, bem como capacidade de corresponder às necessidades da população através de suas competências e habilidades. (FAEMA, 2018b).

A formação em Fisioterapia no cenário atual deve oferecer uma visão crítica e indagadora do contexto social e do processo saúde doença, sem deixar de atentar-

se para a formação técnico-científica, que deverá ser representada tanto na sua estrutura curricular quanto em sua opção metodológica de ensino. (MARÃES, 2010).

Através desta pesquisa busca-se saber o perfil do acadêmico de fisioterapia da Instituição de Ensino Superior (IES) FAEMA, bem como a sua perspectiva em relação ao curso de graduação em Fisioterapia. Verificar o envolvimento do acadêmico com seu curso e sua faculdade é de grande valia para possíveis mudanças e melhorias na instituição de ensino e no processo ensino aprendizagem.

Compreende-se que este tipo de pesquisa proporciona a elaboração de táticas para apontar as propensões dos acadêmicos de fisioterapia e suas respostas precisam ser cedidas às IES, propiciando melhoramentos nas políticas de trabalho. Portanto, este estudo tem por objetivo geral, identificar o perfil dos acadêmicos de fisioterapia, suas áreas de interesse e atuações futuras.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 A FISIOTERAPIA

A Fisioterapia surgiu por volta do século XX, após duas grandes guerras deixarem um rastro numeroso de lesões e ferimentos graves que necessitavam de uma intervenção reabilitadora para a reinserção das pessoas afetadas em suas rotinas. No início era exercida voluntariamente nos campos de batalha, acompanhando as transformações do século XX e os profissionais que a exerciam souberam agregar novas descobertas e técnicas às suas práticas, modernizando e promovendo uma ciência particular e uma área específica de atuação, autônoma em relação a outras áreas da saúde. (CREFFITO 3, 200?).

No Brasil, a formação profissional sofreu influência dos cenários políticos, sociais e econômicos. A partir das décadas de 1960 e 1970, experimentou-se a ampliação do ensino superior em todos os campos, com o aumento da criação de escolas e ampliação número de vagas. A reforma universitária brasileira implantada na época reverteu-se em uma organização nova para o ensino superior. (HADDAD et al., 2010) .

O desenvolvimento científico da modernidade foi decisivo para o surgimento de profissões como a fisioterapia. (OJEDA, 2009). Em 1969, com a assinatura do Decreto-Lei nº938 que a fisioterapia brasileira tornou-se uma profissão com formação superior. (COFFITO, [201?]).

Conforme o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), Fisioterapia é uma ciência da saúde que tem como objetivo o estudo, prevenção e tratamento de distúrbios cinéticos funcionais decorrentes de sistemas e/ou órgãos do corpo humano, provocados por desordens genéticas, traumas diretos/indiretos e doenças adquiridas. Tem como base o estudo de áreas como a biologia, fisiologia, patologia, bioquímica, biofísica, biomecânica, cinesiologia, como também aspectos sociais e comportamentais. (CREFFITO 2, [200?]).

2.2 CAMPOS DE ATUAÇÃO E ESPECIALIDADES DO PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA

De acordo com o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - COFFITO ([200?]) as áreas de atuação do profissional fisioterapeuta são divididas em: clínica, coletiva, educação e outras.

A fisioterapia clínica engloba ambulatórios, consultórios, centros de reabilitação, hospitais e clínica, têm como atribuição geral a prestação de serviços de assistência ambulatorial, hospitalar e consultórios. Já a área da saúde coletiva é atribuída em prevenção, educação e assistência fisioterapêutica no âmbito coletivo, na área de atenção primária em saúde. A educação atribui-se de cargos em instituição de ensino superior nas áreas de docência, coordenação e direção de cursos. Por fim, a área definida como outras, classifica-se em atuação em esportes e indústria de equipamentos para uso fisioterapêutico (COFFITO, [200?]).

A fisioterapia possui ainda, áreas de especialização regulamentadas e reconhecidas pelo conselho, como a acupuntura, conforme resolução COFFITO 219/2000, possui domínio sobre a técnica que é uma especialidade médica com base na medicina tradicional chinesa, abrangendo em seu aspecto mais frequente a inserção de agulhas em pontos específicos na pele, localizados em seis pares de canais de energia denominados meridianos. Visa o equilíbrio corporal, bem como a analgesia, comprovados pela medicina ocidental. (JOAQUIM, 2007; TAKIGUCHI et al., 2008).

A fisioterapia cardiovascular, autorizada pela resolução COFFITO 454/2015, compreende o reestabelecimento das funções cardiovasculares perdidas ou reduzidas por uma doença ou cirurgias cardíacas. A atuação engloba desde a alta hospitalar, em casos que são necessárias as cirurgias do coração, através da prescrição e aplicação de exercícios físicos aeróbios e, dessa maneira, participando da prevenção e cura das funções dos sistemas cardiovascular, respiratório, metabólico, humoral e muscular destes pacientes. (REIS et al., 2017).

A fisioterapia dermatofuncional (resolução COFFITO 362/2009), atua na prevenção, promoção e recuperação do sistema tegumentar. No Guide to physical therapist practice, publicado pela Associação Norte-americana de Fisioterapia (APTA) em 2014, essa área é citada como encarregada pela preservação da

integridade do sistema tegumentar como um todo incluindo as alterações superficiais do mesmo. É de encargo do fisioterapeuta não apenas manutenção e promoção de ótima função física, como também o bem estar e a qualidade de vida do cliente. (FLORES; BRUM; CARVALHO, 2011; MILANI; JOÃO; FARAH, 2006).

A área da Fisioterapia Esportiva reconhecida pela resolução COFFITO 337/2007 é um elemento constituinte da Medicina Esportiva e suas condutas e técnicas são empregadas em lesões causadas por esportes, com o objetivo de reabilitar, reparar e prevenir as lesões. (NEGRÃO, 2002).

A especialidade da fisioterapia do trabalho (resolução COFFITO 351/2008), é responsável pela execução de avaliação de funções musculoesqueléticas de clientes/pacientes em função ergonômica, estabelece o diagnóstico fisioterapêutico através da coleta dados, quando necessário solicita exames complementares e os interpreta, estabelece prognóstico, estabelece nexo de causa cinesiológica funcional ergonômica, planeja estratégias de intervenção, define indicadores epidemiológicos de acidentes e incidentes, aplica a ginástica laboral, educa em saúde, ensina e corrige modo operatório, gerencia serviços de saúde, emite relatórios, pareceres técnicos, atestados, entre outras funções relacionadas aos movimentos, funções e postos de trabalhos. (BAÚ; KLEIN, 2009).

A fisioterapia neurofuncional (resolução COFFITO 189/1998 – alterada pela resolução 226/2001) tem como objetivo principal a manutenção da independência e da mobilidade funcional, possibilitando a realização das atividades da vida diária do paciente. Entre outros objetivos estão: formular exercícios adequados, educar o paciente e os familiares, minorar deficiências através de adaptações (órteses), impedir complicações relacionadas à imobilidade e prevenir e/ou eliminar a dor. Em conjunto, a finalidade é proporcionar uma melhor qualidade de vida. (GUIMARÃES; VALE; AOKI, 2016).

Regulamentada pela resolução COFFITO 364/2009 – alterada pela resolução 390/2011, a fisioterapia em oncologia é um campo que tem como finalidade a preservação, manutenção, desenvolvimento e restauração da integridade cinético-funcional de órgãos e/ou sistemas, assim como a prevenção dos distúrbios que venham ser causados pelo tratamento oncológico. Além disso, procura-se atender às conveniências próprias de cada paciente, com ações que visem à reabilitação anatômica e funcional, bem como sua independência. (DANTAS et al., 2013).

A fisioterapia respiratória (resolução COFFITO 318/2006) é a área da fisioterapia que contribui para prevenção e tratamento de vários aspectos das desordens respiratórias, tais como obstrução do fluxo do ar, acúmulo de secreção, alterações funcionais da ventilação, dispneia, melhora no desempenho de exercícios físicos e da qualidade de vida. Utiliza de manobras de reexpansão pulmonar, higiene brônquica, desinsuflação pulmonar, exercícios respiratórios, entre outros, para atingir seus objetivos de acordo com a patologia. (LIEBANO et al., 2012).

A Fisioterapia Traumato-Ortopédica é reconhecida pela resolução COFFITO 260/2004, como um ramo próprio e exclusivo do fisioterapeuta é um campo que atua na correção de disfunções que podem estar relacionadas a traumas, lesões, contusões e injúrias que impossibilitam ou dificultam a movimentação correta do corpo humano. (ARAUJO; FAGUNDES; BRANDÃO, 2012).

Antes conhecida como fisioterapia uroginecológica, a atual fisioterapia em saúde da mulher (resolução COFFITO 372/2009 revoga resolução 365/2009), visa reestabelecer e/ou aprimorar funções dos sistemas geniturinários. Engloba uma vasta gama de métodos voltados não somente para parte urogenital, mas ao corpo da mulher em sua totalidade. Problemas como retenção urinária, constipação, incontinência urinária e/ou fecal, prolapso genitais e diversas disfunções genitais podem se utilizar da fisioterapia através da cinesioterapia e eletroterapia para o alívio ou solução de tais problemas. (CREFITO 10, 2010).

A fisioterapia aquática (resolução COFFITO 443/2014) utiliza-se das propriedades físicas da água como meio de cura ou tratamento de variadas condições clínicas. É uma modalidade terapêutica criada com bases científicas da teoria hidrodinâmica. A compreensão das propriedades físicas da água e das alterações fisiológicas do corpo em imersão, e a observação da movimentação do mesmo em meio líquido, auxilia o fisioterapeuta a utilizar o meio hídrico para facilitar movimentos e recuperar disfunções. (CARREGARO et al., 2008; GABILAN et al., 2006).

A fisioterapia em terapia intensiva (resolução COFFITO 402/2011) atua dentro de unidades de terapia intensiva (UTI'S) e possui um leque de técnicas que acrescentam à atenção a pacientes graves. Tem como indicação o aumento da função pulmonar, terapia para analgesia e melhora de sintomas psicofísicos, prevenção e recuperação de complicações ósseas, musculares, articulares,

cardiovasculares e neurológicas. A preservação da vida é o objetivo principal do fisioterapeuta na UTI, beneficiando a melhora da qualidade, bem como alívio de sintomas físicos, proporcionando, sempre que possível, a independência funcional do paciente. (LOPES; BRITO, 2010).

A osteopatia, regulamentada pela resolução COFFITO 398/2011, é uma abordagem diagnóstica e terapêutica das disfunções de mobilidades tissular e articular, em particular, no quadro de suas participações no aparecimento da doença. As manipulações osteopáticas são um instrumento a serviço dos terapeutas manuais. É uma ciência que se permite fazer o diagnóstico palpatório, igualmente chamados de lesões ou disfunções, necessitando utilizar-se de manipulações. É o raciocínio que se permite fazer a ligação entre a observação das disfunções através da palpação e a patologia funcional apresentada pelo paciente. (GÓIS; MACHADO; ROCHA, 2006).

A quiropraxia (resolução COFFITO 399/2011) é uma especialidade que utiliza técnicas de terapia manual para a obtenção do diagnóstico, tratamento e prevenção de disfunções e/ou patologias que possam estar presentes nos sistemas, nervoso, muscular e esquelético utilizando diferentes formas de terapias. Para o tratamento, tem como base a manipulação ou ajuste quiroprático em articulações. (LIMA e MEIJA, 2006).

A fisioterapia em gerontologia, recém-regulamentada pela resolução COFFITO 476/2016 estabelece a atenção e a reabilitação dos idosos, incluindo as questões que ocorrem a partir processo do envelhecimento, como a senilidade e senescência. Atualmente, o foco tem sido a prevenção, acrescido a ganhos a longo prazo para os indivíduos que envelhecem, sobretudo de forma ativa ou saudável. Existem também as intervenções curativas os desequilíbrios sensório-motores, osteomusculares e proprioceptivos decorrentes de processos fisiológicos senis. Em suma, a reabilitação e avaliação clínica funcional na especialidade de gerontologia devem ser realizadas pelo fisioterapeuta, que irá elaborar o diagnóstico cinesiológico funcional e através deste o direcionamento para o tratamento adequado. (MORSCH; PEREIRA; BÓS, 2018).

2.3 O CURSO DE FISIOTERAPIA NA FAEMA

Autorizado pela Portaria MEC Nº 450 de 24 de maio de 2007 e reconhecido pela Portaria de nº 500, de 22/02/11, o curso de fisioterapia na FAEMA teve início da sua primeira turma no ano de 2007, com aproximadamente 50 acadêmicos ingressantes, desses apenas 9 concluíram o curso, no ano de 2011. (BRASIL, 2011; FAEMA, 2018b).

A partir daí, todos os anos obteve público acadêmico para realização do curso, encontrando-se atualmente em processo de formação de sua oitava turma. Formou mais de 100 profissionais habilitados para atuar de forma generalista, crítica, humanista, reflexiva, que valorizam a interdisciplinaridade, autonomia de pensamento e decisão, bem como instruídos acerca do histórico de sua profissão e preparação para o mercado de trabalho, através do conhecimento pré-estabelecido pela IES e as deixas para a educação continuada, tais como cursos extracurriculares e pós-graduações. (FAEMA, 2018a)

A IES FAEMA possui pontuação 4 para o curso de Fisioterapia segundo o Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE) e segue os preceitos educacionais estabelecidos pela Diretriz Nacional Curricular (DCN), formando profissionais capazes de atender em todas as área de atenção à saúde, desde atenção básica – promovendo saúde, orientando e prevenindo doenças e lesões –, até médias e altas complexidades, recuperando, reparando e reabilitando, assistindo de forma integral e universal, seja no individual ou no coletivo. (BRASIL, 2002; BRASIL, 2016; FAEMA 2018b).

2.4 O ACADÊMICO DE FISIOTERAPIA

Ao ingressar na universidade o aluno é remetido a uma decisão profissional, que abriga sobre a área escolhida a busca da realização de desejos e de projetos de vida pessoal. (OJEDA, 2004).

O processo de escolha profissional não acaba com o ingresso no curso escolhido. No início de sua trajetória, o acadêmico pode rever os seus conceitos em relação a sua escolha profissional, podendo assim reafirmá-la ou ainda mudar sua ideia acerca do curso. (JORGE; RODRIGUES, 1995).

A construção da identidade do profissional fisioterapeuta necessita da integração de novo olhar voltado para a compreensão ampla de ações de saúde integral. (OJEDA, 2009).

A assistência aos seres humanos é feita através das conhecidas “profissões da saúde”. Cada profissão possui especificidade de conhecimentos e práticas. O enfoque no ser humano deve ser primordial para a preparação técnica e formação de um fisioterapeuta, tendo atenção integral ao cliente, em pontos sociais, éticos e humanos, não apenas físicos. (SILVA e SILVEIRA, 2009).

O fisioterapeuta desempenha a função de avaliar, realizar diagnóstico cinético-funcional, executar e propor tratamento a seu paciente seja através de técnicas específicas, manuais, eletroterapêuticas e cinesioterapêuticas. É função da fisioterapia também orientar seus pacientes, prevenindo doenças e lesões. (VIANA, 2005).

2.5 A IMPORTÂNCIA DA SATISFAÇÃO ACADÊMICA

A experiência do aluno envolve mais do que apenas ensinar e aprender e é racional incluir aspectos do ambiente de serviço ao avaliar a experiência total do aluno, como o ambiente físico, a fim de examinar a percepção geral dos alunos sobre a qualidade do serviço. (CLEMES; GAN; KAO, 2008).

As opiniões dos estudantes sobre todos os aspectos da vida acadêmica são agora buscadas nas instituições em todo o mundo, na forma de um questionário de satisfação e é de suma importância o conhecimento do perfil dos estudantes de ensino superior, principalmente para os administradores de uma instituição. Através desse conhecimento é possível a tomada de decisões e adoção de políticas necessárias para mudanças e melhorias no curso oferecido. (DOUGLAS; DOUGLAS; BARNES, 2006; ROSSI et al., 2016).

Características demográficas dos alunos (idade, gênero, etnia, ano na escola) resultam em diferentes perspectivas em nível de satisfação dos alunos, fatores influentes, intenções comportamentais futuras favoráveis, principais dimensões da qualidade do serviço e são geralmente as vertentes mais buscadas e contextualizadas em estudos do gênero. (CLEMES; GAN; KAO, 2008).

Assim, a satisfação do aluno tornou-se uma questão extremamente importante para as universidades e sua gestão. O objetivo é tentar maximizar a satisfação do aluno, minimizar a insatisfação e, portanto, reter os alunos e melhorar o desempenho das instituições. (DOUGLAS, DOUGLAS e BARNES, 2006).

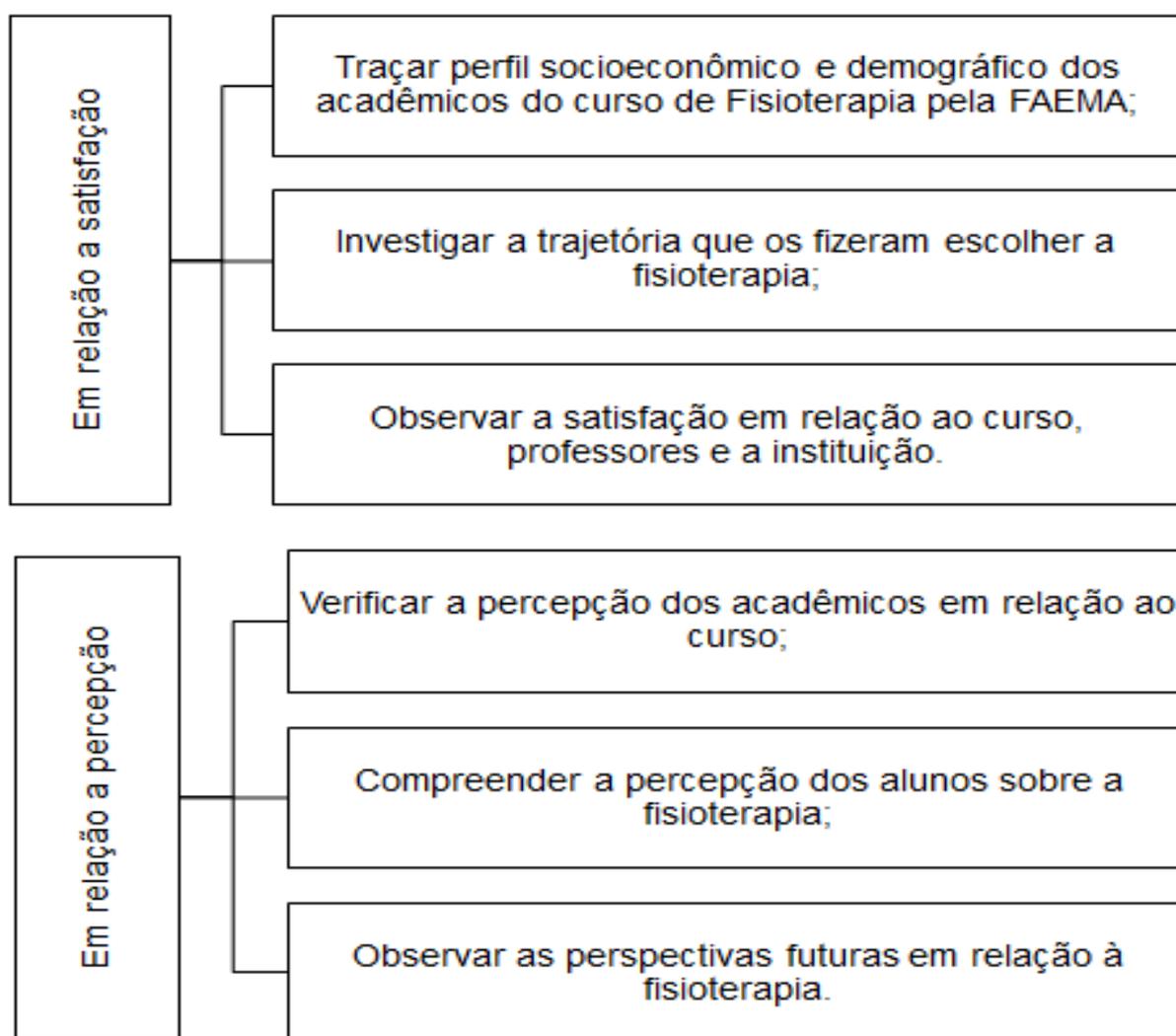
Da mesma forma, dentro do contexto da educação superior, prestação de serviços de qualidade é uma das prioridades mais importantes das instituições de ensino em todo o mundo. É com razão que eles estão analisando as percepções dos alunos sobre a qualidade do serviço com uma abordagem de marketing para ajudar a atrair e reter alunos. (ALI et al., 2016).

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Identificar o perfil do acadêmico de fisioterapia da FAEMA com enfoque em sua satisfação e percepção sobre o curso.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS



4 METODOLOGIA

4.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Caracteriza-se por uma pesquisa descritiva quantitativa por observação sistemática direta extensiva, da qual se realiza através de formulários, questionários, medidas de opiniões e atitudes, bem como levantamento e análise de dados de forma quantitativa. (MARCONI; LAKATOS, 2010; GIL, 2008)

4.2 LOCAL DE ESTUDO

O estudo foi realizado nas dependências da FAEMA, que se localiza na Avenida Machadinho, 4349, Setor 06, Ariquemes – RO, CEP: 76873-630.

A FAEMA está inserida na região do Território Vale do Jamari em Rondônia (RO), cuja população aproximada é de 370.000 habitantes segundo estimativas de 2015. A região é composta pelos municípios de Ariquemes, Alto Paraíso, Cacaulândia, Buritis, Campo Novo de Rondônia, Monte Negro, Cujubim, Machadinho, e Rio Crespo. Possui uma dimensão sociocultural extensa e diversa, diante desse cenário, a IES atua de maneira efetiva para contribuir com o desenvolvimento cultural e educacional desse território. (FAEMA, 2018a)

O município de Ariquemes (Figura 1) está localizado distante cerca de 200 km da capital do estado, Porto Velho. Segundo estimativas feitas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) em 2018, possui uma população de mais de 106.000 habitantes. É a terceira maior cidade do estado e um dos maiores polos de educação superior da região. (BRASIL, 2010; ARIQUEMES, 2018)



Figura 1 - Localização do Estado de Rondônia no Brasil (canto inferior esquerdo) e do município de Ariquemes no estado de Rondônia (centro da imagem, destacado em vermelho)

(Fonte: Ariquemes, 2018)

As informações de contato dos acadêmicos como e-mail foram fornecidas pela Instituição, através da Secretaria Geral e Controle Acadêmico (SECON), que é o órgão responsável pela execução e planejamento, bem como operacionalização, registro e controle das atividades acadêmicas, (FAEMA, 2017) sendo estes dados utilizados para preenchimento do formulário eletrônico por meio do *Google Forms*.

4.3 POPULAÇÃO DE ESTUDO

O universo amostral foi composto por 130 acadêmicos regularmente matriculados no curso de graduação em fisioterapia da FAEMA, do primeiro (segundo período, 35 acadêmicos), segundo (quarto período, 38 acadêmicos), terceiro (sexto período, 30 acadêmicos) e quarto (oitavo período, 27 acadêmicos) ano de curso, conforme disponibilizado pela SECON-FAEMA. Destes, 82 retornaram positivamente respondendo ao questionário, tendo como taxa de resposta de pouco mais de 63% dos acadêmicos.

4.3.1 Critérios de Inclusão e Exclusão

Como critérios de inclusão acadêmicos regularmente matriculados no curso de graduação em fisioterapia da FAEMA cursando o primeiro, segundo, terceiro e quarto ano do curso.

Critérios de exclusão acadêmicos do quinto ano do curso de fisioterapia, haja vista que a pesquisadora está matriculada no mesmo, podendo influenciar o resultado da pesquisa e acadêmicos com pendências de matrícula.

4.4 DESCRIÇÕES DOS RISCOS DA PESQUISA

O presente estudo foi descrito como risco mínimo, restrito o eventual desconforto e/ou constrangimento ao disponibilizar tempo para responder o questionário. Os participantes que responderam demonstraram o aceite em participar e contribuíram de forma voluntária para o enriquecimento da pesquisa o que auxiliará em ações futuras que contribuirão para o melhoramento do curso de Fisioterapia na FAEMA.

4.5 COLETA DE DADOS

O presente estudo foi previamente submetido e aprovado mediante número CAAE 93722718.0.0000.5601 do Comitê de Ética e Pesquisa da FAEMA (Anexo 1).

Elaborou-se o questionário por fontes próprias, através de observação de estudos semelhantes e necessidades de resolução de questionamentos em relação aos objetivos propostos. O mesmo estrutura-se de um cabeçalho sobre identificação do acadêmico contendo as informações sobre nome, idade, sexo e e-mail. Em sequência, vinte e oito questões objetivas, das quais se dispõem da seguinte forma respectivamente: seis (06) abordando o perfil socioeconômico e demográfico; doze (12) a respeito da iniciação científica e escolhas acadêmicas, que abrange de forma subjetiva a parte de percepção; dez (10) em relação ao tema satisfação.

Após aprovação do CEP, seguiu-se em duas etapas: 1) Localização por meio de informações de matrícula disponível na SECON da FAEMA os acadêmicos do curso de Fisioterapia que estavam devidamente matriculados e frequentando as

aulas 2) Preenchimento do questionário disponível em plataforma *Google Forms*. Previamente, os voluntários demonstraram estar acordados em contribuir com a pesquisa, declarando o aceite por meio de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE A).

4.6 ANÁLISES DOS DADOS

A análise e tratamento dos resultados foram determinados pela Correlação de Pearson e pela *Net Promoter Score* (NPS).

A Correlação de Pearson é uma correlação que mensura a direção e o grau da relação linear entre duas variáveis quantitativas. (FIGUEIREDO FILHO, SILVA JÚNIOR, 2009).

O NPS é utilizado para medir a satisfação de clientes de determinada empresa sobre o seu serviço ou produto oferecido, o resultado de satisfação é obtido através da subtração da porcentagem de promotores (notas 9 e 10) de detratores (notas de 0 a 6), como resultado, podendo ser considerado zona de excelência (NPS entre 76 e 100), zona de qualidade (NPS entre 51 a 75), zona de aperfeiçoamento (NPS entre 1 e 50) e zona crítica (NPS entre -100 e 0) (GONZÁLEZ RODRÍGUEZ e GARZA VILLEGAS, 2015), que será convertido para a utilização na percepção dos acadêmicos sobre os serviços prestados pela instituição de ensino superior

Após a coleta, foram feitos conforme os seguintes passos: 1) Transferência dos achados da plataforma *Google Forms* para planilha do programa Microsoft Excel 2018; 2) Utilização da fórmula *Pearson* (=PEARSON(matriz1;matriz2) entre todas as questões, separando as que obtiveram correlação igual ou maior que moderada ($p \geq 0,03$); 3) Utilização de medidas variáveis numéricas de porcentagem e média em todas as questões; 4) Mensuração das questões 27 e 28 (APÊNDICE B) por ferramenta NPS, através da subtração da porcentagem de promotores (escore 9 e 10) da porcentagem dos detratores (escores de 0 a 6) (%promotores - %detratores = NPS) e anotação dos resultados; 5) Tabulação dos resultados em planilha Microsoft Excel 2010 e discussão em Microsoft Word 2010, conforme achados e corroborações de estudos semelhantes.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

5.1 IDENTIFICAÇÃO E PERFIL SÓCIODEMOGRÁFICO DO ACADÊMICO

O perfil do acadêmico de Fisioterapia da FAEMA demonstra a predominância do sexo feminino (81,7%) e apenas 18,3% masculino, que está em consonância com os achados de Reis e colaboradores (2016) obtiveram um percentual para o sexo de 77,25% feminino e 22,75% masculino. Assim como Silva (2017) que apresentou 84% sendo do sexo feminino e 16% do sexo masculino nos seus estudos com acadêmicos de fisioterapia.

Em relação aos dados sobre perfil sócio demográfico, foi levantando informações, a saber: idade, período cursado, renda mensal, pessoas que vivem da mesma renda, se possuem financiamento escolar, residem ou não na cidade de Ariquemes, se negativo, quantos quilômetros de distancia e se cursou os ensino fundamental e médio em escola publica ou particular (tendo também a opção bolsista), através do cabeçalho e questões de 1 a 6 do questionário aplicado (APÊNDICE B).

A média de idade dos acadêmicos de Fisioterapia é de 26,13 anos, compreendendo entre 17 a 44 anos de idade. Em um estudo feito com Reis e colaboradores em 2016 com 167 estudantes de fisioterapia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia a média de idade foi 21 anos. Enquanto Silva (2017) com 100 discentes do curso de fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba apresentou idade entre 18-30 anos, com média de 24 anos, ambos os estudos corroboram com a média da pesquisa.

Conforme comparação nota-se que a fisioterapia é um curso mais procurado pelo público feminino, de acordo com a descrição publicada nas Estatísticas de Gênero do IBGE, a prevalência do sexo feminino no ensino superior representa em torno de 57% de matriculas em 2011, com uma tendência a aumentar esse número para anos seguintes. Bem como a preferência das mulheres por cursos da área de saúde conforme demonstrado por Castellanos e colaboradores. (IBGE, 2014; CASTELLANOS et al., 2013)

Em relação ao período que cursam, a renda familiar, ao número de integrantes sob mesma renda e sobre possuir ou não financiamento escolar os dados podem ser observado na Tabela 1.

Tabela 1 – Identificação do período e perfil sócio demográfico dos acadêmicos de fisioterapia da FAEMA, 2018.

Período de Matrícula	N	%
Segundo	24	30,50%
Quarto	20	24,40%
Sexto	16	19,50%
Oitavo	21	25,60%
Renda Familiar (em salários mínimos)	N	%
1 a 2	27	32,90%
2 a 3	28	34,10%
3 a 4	10	12,20%
4 a 5	6	7,30%
>5	11	13,40%
Integrantes da família sob mesma renda	N	%
1	5	6,10%
2	20	24,40%
3	23	28%
4	22	26,90%
>4	12	14,60%
Financiamento/bolsa escolar	N	%
Sim	42	51,20%
Não	40	48,80%

Fonte: Autora (2018)

No estudo de Silva (2017), dos 100 discentes entrevistados em seu estudo, 76% disseram possuir a renda familiar de até 3 salários mínimos. Corroborando com valor aproximado do presente estudo, que conta com 67% nessa mesma faixa de renda.

Sobre a localidade onde os acadêmicos residem, 65 responderam domiciliar-se no município de Ariquemes (79,30%) enquanto 17 moram em outros municípios (20,70%). Aos que responderam negativamente para a questão anterior, afirmando que não residiam no município, questionou-se à distância (em quilômetros) para chegar à faculdade, e os resultados foram os seguintes: 11 responderam 50 km (32,4%), 3 que são 100 km (8,8%), 2 responderam 150 (5,9%), 2 disseram que percorrem 200 km (5,9%) e 16 responderam a opção outros (43%).

Outro levantamento feito no questionário foi sobre o tipo de educação tido nos ensinos fundamental e médio, obtendo os resultados de 87,8% dos acadêmicos que responderam ter estudado em escola pública, 11% em escola pública e particular e 1,2% em escola particular, correlacionando com o estudo de Ledur e colaboradores (2013) que realizaram uma pesquisa com 36 alunos ingressos de fisioterapia no ano de 2013 do Instituto Cenesista de Ensino Superior Santo Angelo (IESA) encontraram que 89% dos alunos ingressos procedem de escola pública, contrastando com a presente pesquisa que contou com 76% de 25 alunos do período equivalente (segundo período).

5.2 INICIAÇÃO CIENTÍFICA E ESCOLHAS ACADÊMICAS

Sobre o ingresso no curso de fisioterapia, 72% responderam que foi por escolha própria, 18,30% por falta de opção ou segunda opção, 4,9% não souberam opinar e o mesmo percentual escolheu opção outros, conforme mostrado na Figura 2.

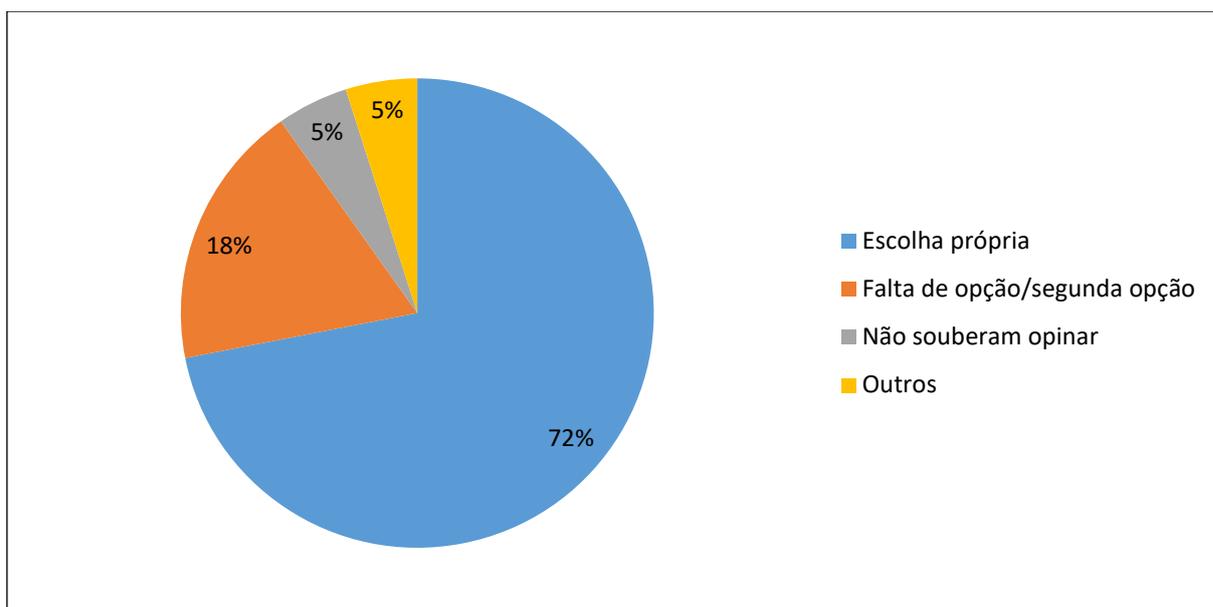


Figura 2 – Distribuição do percentual acerca do motivo pelo qual os acadêmicos disseram ter escolhido a fisioterapia como curso.

Fonte: Autora (2018)

Quando questionados se escolheriam novamente a fisioterapia como curso de formação profissional, 72% disseram que sim, 17,1% que não e 11% não souberam opinar. Aos que responderam positivamente para a questão anterior, questionou-se o motivo pelo qual escolheriam a fisioterapia de novo, 68 respostas foram válidas, das quais 51,47% disseram que gostavam do curso, 23,5% que se identificaram, 13,23% que era o que queriam e 11,7% não souberam.

Aos que responderam negativamente a questão anterior (27 respostas), 18,51% responderam que não se identificaram, 33,3% que não era o que queriam e 48,14% não souberam opinar.

Quanto à produção de artigos científicos apontaram que, 74,4% dos acadêmicos não haviam escrito nenhum artigo até o momento, mas que pretendiam fazê-lo, 14,6% que não haviam escrito, porém não havia pretensões de produzir, 7,3% responderam que sim, já haviam artigo escrito e 3,7% não souberam opinar.

Questionou-se aos acadêmicos entrevistados quanto o seu interesse em darem continuidade à carreira acadêmica após a graduação, conforme dados a seguir: 70,7% pós-graduação (especialização), 22% doutorado, 6,1% mestrado e apenas 1 (1,2%) disseram não possuir pretensões após o término do curso.

Em relação a áreas da fisioterapia que pretendiam atuar, a especialidade de fisioterapia em terapia intensiva ficou a frente com 22%, seguida de

dermatofuncional com 20%, neurofuncional com 17%, saúde da mulher, docência e os que não souberam opinar somaram 9,8% cada, demais informações constam conforme mostrado abaixo na Figura 3:

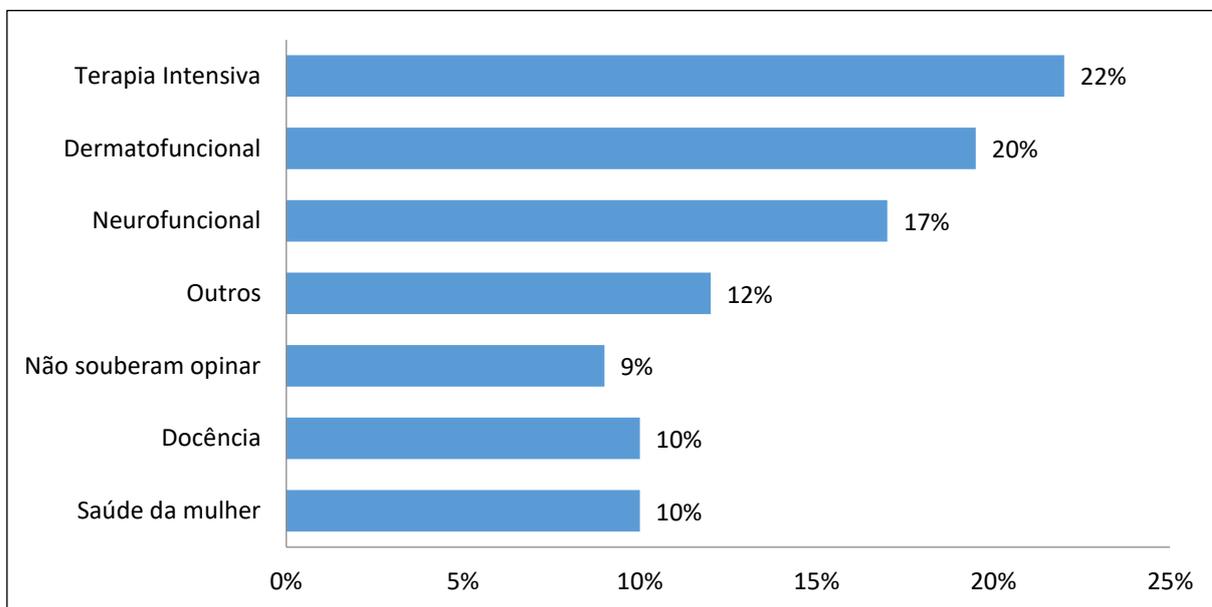


Figura 3 – Dados obtidos a partir da questão com base nas pretensões acadêmicas sobre especialidades da Fisioterapia a serem seguidas pós-termino da graduação.

Fonte: Autora (2018)

Quando indagados sobre o tipo de atuação profissional que gostariam de crescer após o término do curso, 39% disseram preferir montar o próprio negócio, 35,4% escolheram a opção cargo público, 15,9% optariam por empresas privadas e 9,7% não souberam opinar, respostas representadas na Figura 4.

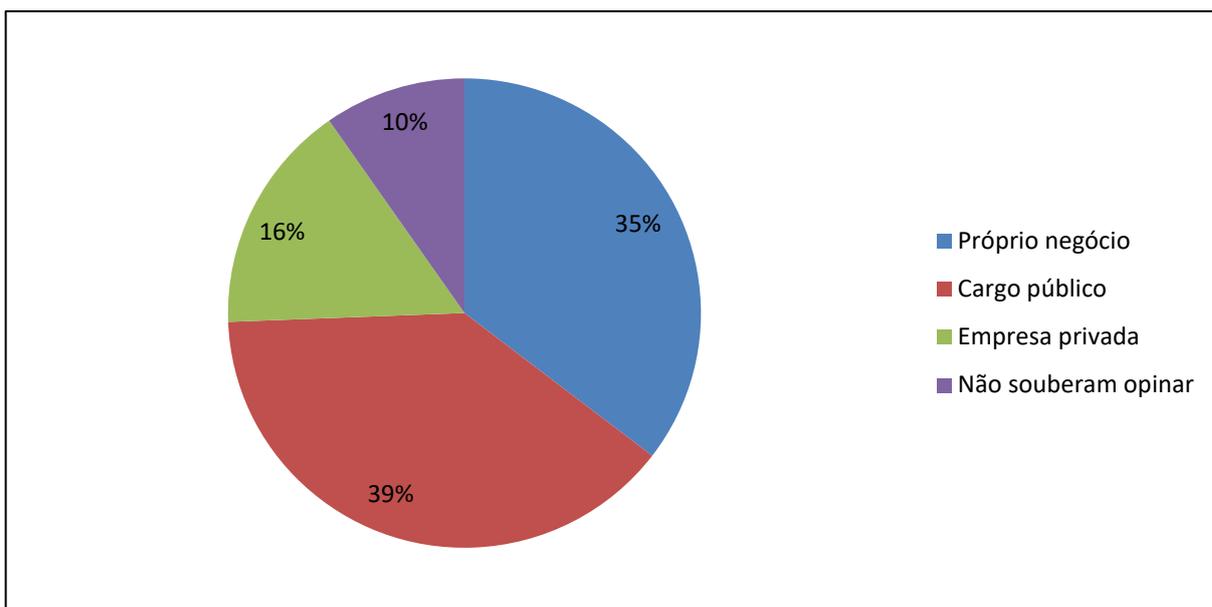


Figura 4 – Representação em forma de gráfico pizza acerca das pretensões de atuação profissional ao término do curso.

Fonte: Autora (2018)

5.3 SATISFAÇÃO ACADÊMICA

Na análise do nível de satisfação na situação acadêmica atual no aspecto educacional, 68,3% disseram estar satisfeitos, 19,5% pouco satisfeitos, 9,8% muito satisfeitos, insatisfeitos não souberam opinar somam 1,2% cada.

As características acerca do nível de satisfação na situação acadêmica atual em relação à faculdade FAEMA no geral notou-se que 67,1% estão satisfeitos, 24,4% estão pouco satisfeitos, 6,1% estão muito satisfeitos, insatisfeitos e não souberam opinar somam 1,2% cada. Em relação ao nível de satisfação na sua situação acadêmica atual em relação ao corpo docente, 64,6% estão satisfeitos, 17,1% estão muito satisfeitos, 15,9% estão pouco satisfeitos e 2,4% estão insatisfeitos.

Sobre como consideram as metodologias de ensino aplicadas pelos professores, 67,1% consideram as metodologias satisfatórias, 18,3% consideram pouco satisfatórias, 9,8% muito satisfatórias, insatisfatórias e não souberam opinar contam com 2,4% cada.

Conforme aplicação da correlação de Pearson, as questões 22 e 23 possuem correlação moderada (0,5104), podendo ser afirmada que quanto melhor for à

metodologia utilizada pelos professores, melhor será o desempenho da aplicação da teoria e da prática estudada, informações que podem ser observadas conforme Figura 5 e Tabela 2.

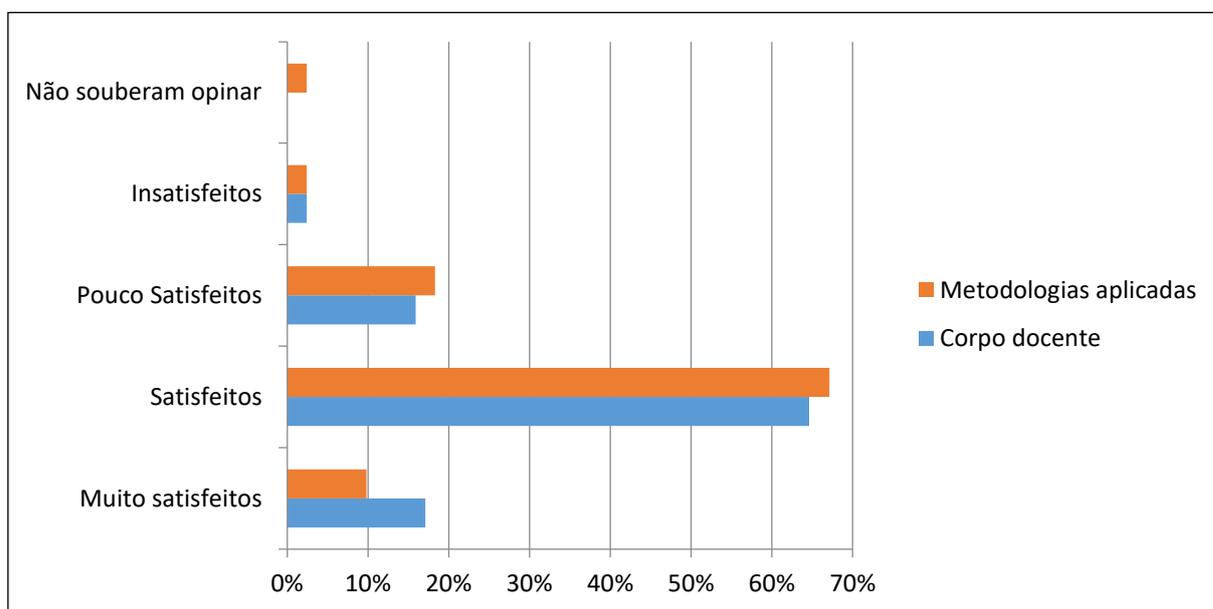


Figura 5 – Comparação em porcentagem entre as questões sobre satisfação acadêmica com o corpo docente e as metodologias aplicadas.

Fonte: Autora (2018)

Sobre como consideram a relação da teoria e prática das disciplinas estudadas, 56,1% disseram ser satisfatórias, 29,3% disseram ser pouco satisfatórias, muito satisfatórias e insatisfatórias somaram 6,1% cada e 2,4% não souberam opinar.

Acerca de como consideram a relação de atenção dos professores às dificuldades dos alunos, 61% considera a atenção satisfatória, 22% muito satisfatórias, 14,6% pouco satisfatórias e 2,4% insatisfatórias.

Conforme correlação de Pearson, as questões 21 e 24 possuem correlação moderada (0,5516), sendo possível obter o resultado de que conforme os professores são mais atentos às dúvidas e dificuldades dos alunos, maior é o nível de satisfação dos discentes com o corpo docente (conforme Figura 5 e Tabela 2).

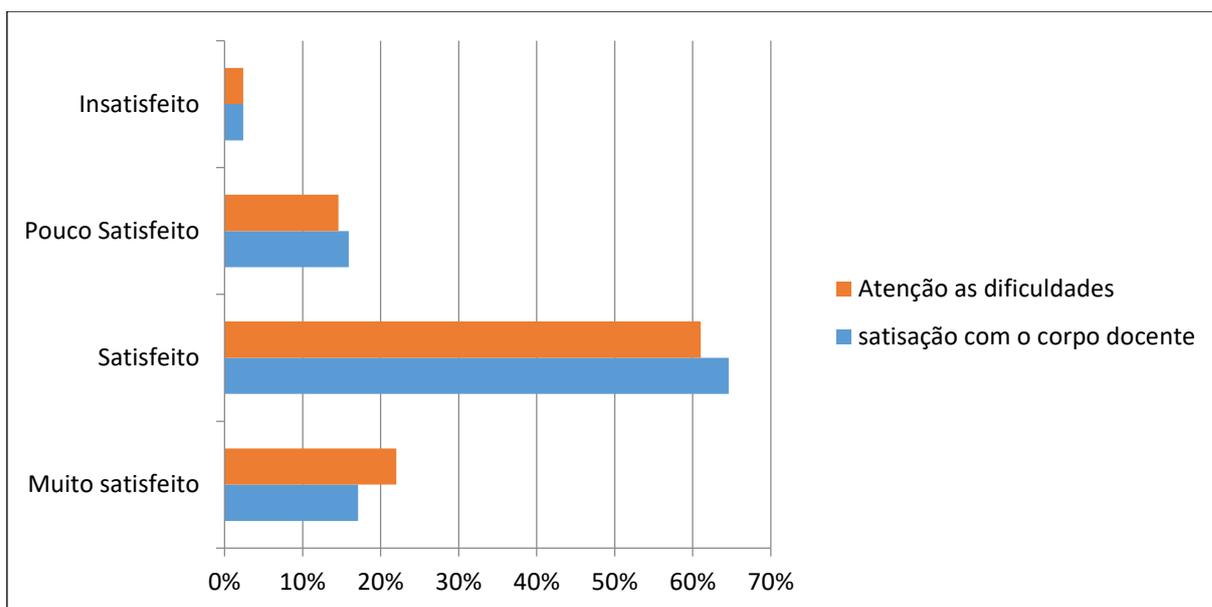


Figura 6 – Comparação e porcentagem entre questão sobre satisfação dos acadêmicos com o corpo docente e a atenção dos docentes com as dificuldades dos acadêmicos

Fonte: Autora (2018)

Em relação a como consideram à infraestrutura utilizada nas atividades acadêmicas, 68,3% estão satisfeitos, 20,7% estão muito satisfeitos e 11% pouco satisfeitos.

Quando questionados sobre sua satisfação com o curso de fisioterapia, 61% disseram estar satisfeitos, 29,3% muito satisfeitos, 8,5% pouco satisfeitos e 1,2% insatisfeitos.

Ao utilizar-se da correlação de Pearson entre as questões 25 e 26, obteve-se um resultado de correlação moderado (0,5097), podendo ser interpretado da forma que conforme a instituição possua uma boa infraestrutura para as atividades acadêmicas os alunos estarão mais satisfeitos com o curso. (Conforme Figura 6 e Tabela 2).

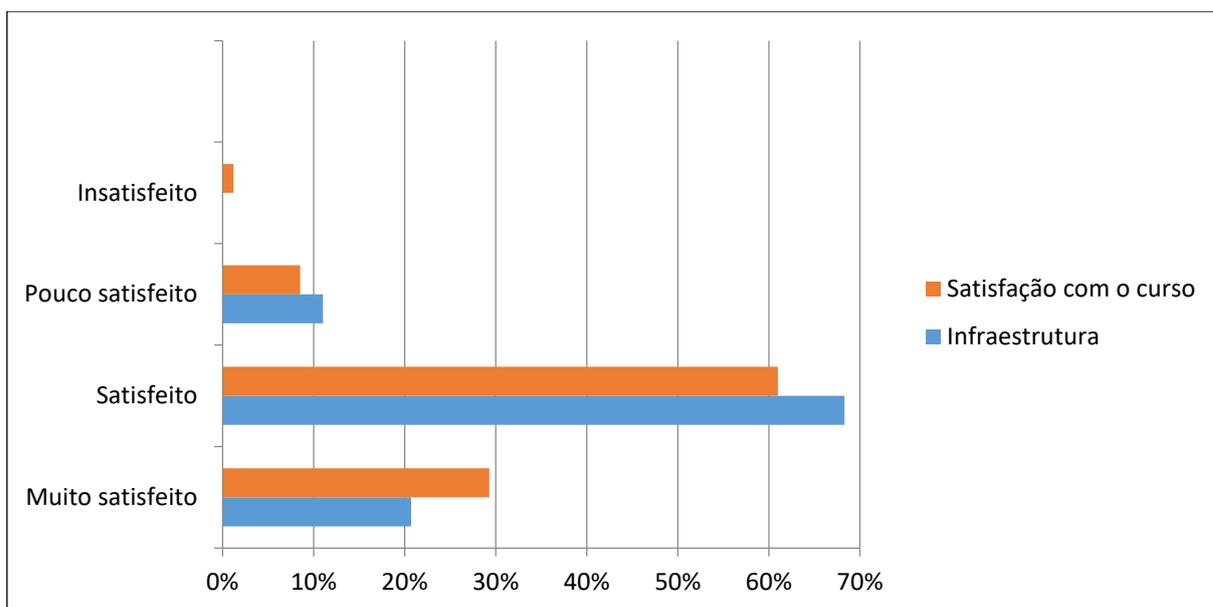


Figura 7 – Comparação entre os resultados em porcentagem das questões sobre a satisfação com o curso de fisioterapia e a satisfação com a infraestrutura da instituição

Fonte: Autora (2018)

Tabela 2 – Correlação de Pearson encontrada com base nas respostas

Questões	Correlação de Pearson	Significância
Satisfação com corpo docente X metodologias aplicadas	0,5104	Moderada
Atenção dos professores X satisfação com corpo docente	0,5516	Moderada
Infraestrutura X satisfação com o curso	0,5097	Moderada

Fonte: Autora (2018)

Um estudo realizado por Hirsch e colaboradores (2015), acerca da satisfação dos acadêmicos do ensino superior destaca que o grau de insatisfação de um aluno pode desencadear a desmotivação e possível desistência do curso, seja através de barreiras impostas pela falta de metodologia, falta de interesse e a diminuição da qualidade de vida designadas pelas vivências acadêmicas.

Reconhecendo seu público e sabendo disso, as instituições de ensino obtêm vantagens e podem se posicionar sobre modificações ou manutenções da qualidade dos serviços prestados.

Realizou-se também o questionamento sobre a recomendação do curso e fisioterapia através da pergunta a seguir: “De 0 a 10, quanto recomendaria a fisioterapia para um colega/amigo/familiar?” (Apêndice B – Questão 27). As respostas estão expressas no gráfico de pizza ilustrado na Figura 7 a seguir:

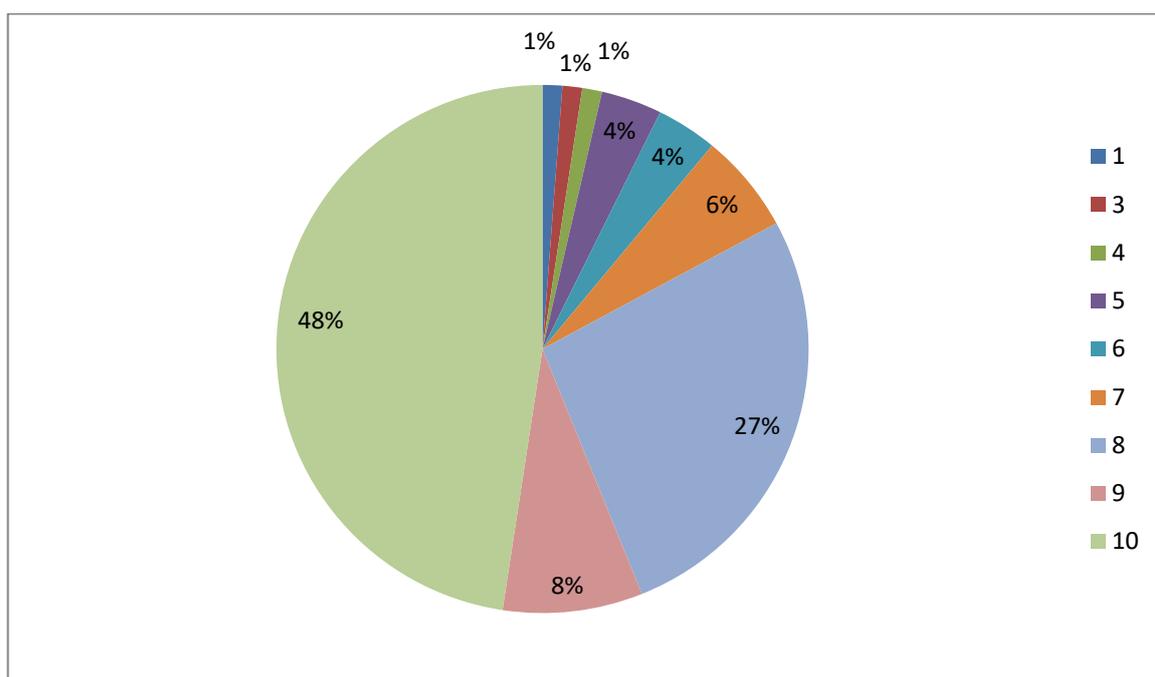


Figura 8 – Escores das respostas para a questão: “De 0 a 10, quanto recomendaria a fisioterapia para um colega/amigo/familiar?”

Fonte: Autora (2018)

Acerca da questão número 28 (Apêndice B) intitulada: “De 0 a 10, quanto recomendaria a faculdade FAEMA para um colega/amigo/familiar?” as respostas podem ser observadas na Figura 8 abaixo:

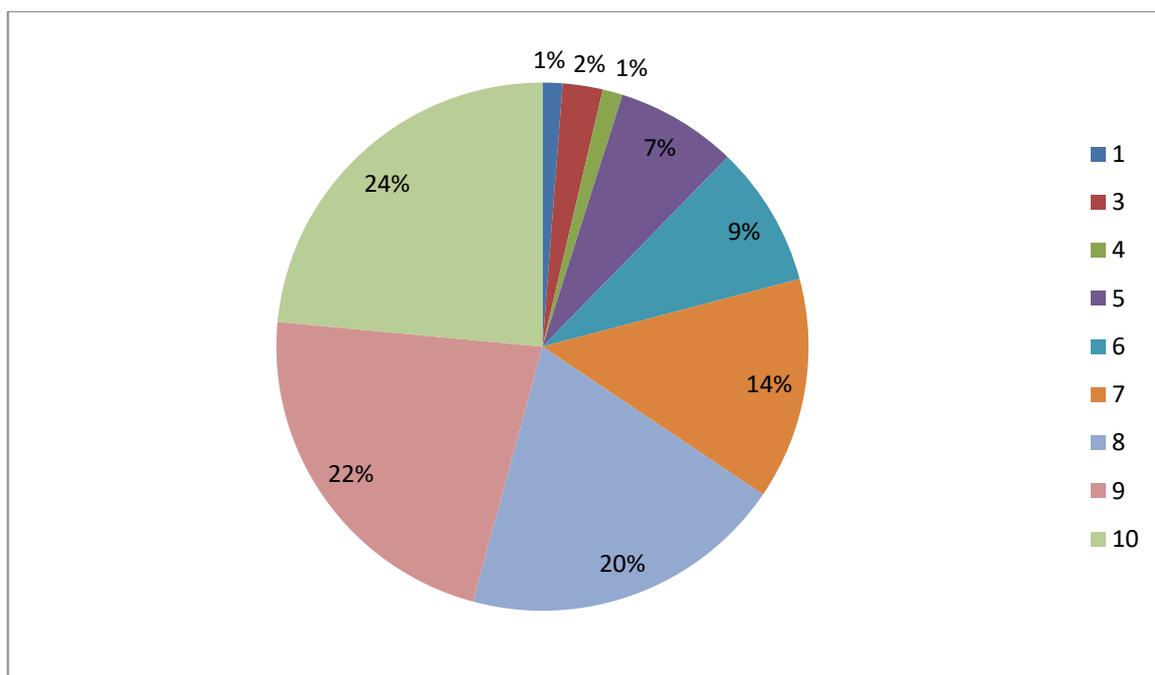


Figura 9 - Escores das respostas para a questão: “De 0 a 10, quanto recomendaria a faculdade FAEMA para um colega/amigo/familiar?”.

Fonte: Autora (2018)

Por meio da mensuração através da ferramenta NPS o resultado obtido na questão foi de 45,1%, para a questão acerca do curso de fisioterapia e um resultado de peso 23,4% para a faculdade FAEMA, com significância de ambos para a classificação de zona de aperfeiçoamento.

CONCLUSÃO

A compreensão da qualidade do ensino formador de profissionais em Fisioterapia é uma chave para a melhoria de propostas metodológicas. A imposição da satisfação do usuário em relação aos serviços ofertados é de primordial importância. Conhecer o público o qual é ofertado o ensino faz-se necessário para compreender a realidade e a real necessidade em que o mesmo está inserido.

Notou-se através da presente pesquisa que o perfil do acadêmico de fisioterapia é em sua maioria do sexo feminino, com média de idade de 23 anos e renda familiar de três salários mínimos. Em seu maior número, percorreram a trajetória do ensino público para a sua formação.

O presente estudo revelou que os acadêmicos em sua maioria (68,3%) estão satisfeitos com suas condições de estudo atuais em âmbitos educacionais e institucionais, porém, o índice obtido pelo NPS sobre o curso e a IES mostra que se encontram em zona de aperfeiçoamento, podendo, portanto melhorar a qualidade para que seus usuários indiquem mais e tornem-se “fidelizados” aos serviços oferecidos.

Em relação ao quesito percepção, os acadêmicos que participaram do estudo demonstraram compreender as especialidades da fisioterapia, bem como suas dimensões e importâncias, através das respostas das questões sobre pretensões futuras em relação a especialidades, haja vista que em sua maioria (80%), responderam opções viáveis a especialidades reconhecidas pelo conselho.

As perspectivas puderam ser notadas com base nas informações colhidas nas questões em alusão à educação continuada, sendo que em sua avassaladora maioria (98,8%) disseram ter pretensões sobre atividades pós-término do curso, que indica também o desejo de continuar seguindo e aperfeiçoando conhecimentos acerca da profissão. Em relação ao tipo de emprego após a formação, montar o próprio negócio e cargo público foram as opções preferíveis, com 39% e 35,4% respectivamente, notando-se que muitos tomam cargos públicos como empregos considerados “estáveis” e montar o próprio negócio como forma de administração dos próprios patamares.

O presente estudo não sofreu limitações e relação à amostra estudada, visto que os critérios de inclusão e exclusão foram seguidos e a taxa de resposta foi de

63% do público alvo, como sendo o caso de uma população específica, as expectativas dos resultados foram supridas.

Por fim, através do levantamento de dados para realização da presente pesquisa, notou-se escassez de trabalhos relacionados ao tema de percepção e satisfação acadêmica, principalmente em cursos de fisioterapia, haja vista, seja necessária a elaboração de trabalhos pertinentes ao tema e elaboração de banco de dados, ficando como sugestão para as IES, tendo em conta que a satisfação do acadêmico de fisioterapia está diretamente ligada ao menor índice de desistência e subsequentemente a uma boa formação e atuação profissional.

REFERÊNCIAS

ALI, Fet al. Does higher education service quality effect student satisfaction, image and loyalty? A study of international students in Malaysian public universities. **Quality Assurance in Education**, [S.l.]: v. 24, n. 1, p. 70-94, 2016.

ARAÚJO, T.S.; FAGUNDES, F; BRANDÃO, P.S. Aplicação de redes neurais artificiais para o diagnóstico de patologias traumato-ortopédicas dos membros inferiores. **Anais do encontro de computação e informática do Tocantins**, Palmas: v. 14, p. 43-52, 2012.

ARIQUEMES. Prefeitura Municipal. História de Ariquemes e dados do município. Disponível em: <<https://www.ariquemes.ro.gov.br/pma-portal/public/>> Acesso em: 08 dez. 2018.

BAÚ, L.M; KLEIN, A.A. O reconhecimento da especialidade em fisioterapia do trabalho pelo COFFITO e Ministério do Trabalho/CBO: uma conquista para a fisioterapia e a saúde do trabalhador. **Rev. Brasileira de Fisioterapia**, São Carlos: v. 13, n. 2, p. V-VI, 2009. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/2350/235016468001.pdf>>. Acesso em: 18 ago. 2018.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Censo Demográfico**, 2010. Disponível em:<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ro/ariquemes/panorama>> Acesso em: 08 dez. 2018.

BRASIL. Diário Oficial da União. Portaria de nº 500, de 22/02/11, D.O.U. nº 38, Seção 01, de 23/02/2011, pág. 08. Disponível em: <http://www.faema.edu.br/uploads/graduacao/fisioterapia/Reconhecimento%20-%20Fisioterapia%20-%20Portaria%20n%C2%B0%20500%20de%2022_02_11.pdf> Acesso em 10 dez. 2018.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. **Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes – ENADE**, 2016. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/relatorios>> Acesso em 10 dez. 2018.

CARREGARO, R.L. et al. Efeitos fisiológicos e evidências científicas da eficácia da fisioterapia aquática. **Rev. movimenta**, Brasília: v. 1, n. 1, 2008. Disponível em:<https://www.researchgate.net/profile/Rodrigo_Carregaro/publication/267817911_EFEITOS_FISIOLOGICOS_E_EVIDENCIAS_CIENTIFICAS_DA_EFICACIA_DA_FISIOTERAPIA_AQUATICA/links/54623e3d0cf2837efdaff473.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2018

CARRERA, I.D.C. Influência del género los estilos y estrategias de aprendizaje em estudiantes de fisioterapia. **Rev. de Estilos de Aprendizaje**. Espanha: v. 7 No. 14. 2014. Disponível em: <<http://learningstyles.uvu.edu/index.php/jls/article/view/208/179>>. Acesso em: 2 mai. 2018.

CLEMES M.D.; GAN, C.E.C.; KAO, T.H. University student satisfaction: An empirical analysis. **Journal of Marketing for Higher Education**, [S.l.]: v. 17, n. 2, p. 292-325, 2008. Disponível em:

<<https://srhe.tandfonline.com/doi/pdf/10.1080/08841240801912831?needAccess=true>> Acesso em: 14 mai. 2018.

COFFITO. Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional [200?]. Áreas de atuação da fisioterapia. Disponível em:

<https://www.coffito.gov.br/nsite/?page_id=2341>. Acesso em: 20 mai. 2018.

COFFITO. Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional [201?]. Regulamentação da Fisioterapia. Brasília. Disponível em:

<https://www.coffito.gov.br/nsite/?page_id=2357>. Acesso em: 20 mai. 2018.

CREFITO 2. Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 2ª região, [201?]. Fisioterapia: definição. Disponível em:

<<http://www.crefito2.gov.br/fisioterapia/definicao/--32.html>>. Acesso em: 20 mai. 2018.

CREFITO 3. Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 3ª região, [200?] Fisioterapia: definição. Disponível em:

<<http://www.crefito3.org.br/dsn/fisioterapia.asp>>. Acesso em: 27 mai. 2018.

CREFITO 9. Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 9ª região, [201?]. O que é fisioterapia? Disponível em:<<http://www.crefito9.org.br/fisioterapia/o-que-e-fisioterapia/155>>. Acesso em: 20 mai. 2018.

CREFITO 10. Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 10ª região, 2010. Fisioterapia na Saúde da Mulher. Disponível em:

<<http://www.crefito10.org.br/conteudo.jsp?idc=393>>. Acesso em: 20 out. 2018.

DANTAS, D.S.et al. Fisioterapia onco-funcional: uma representação social dos discentes do curso de fisioterapia. **Suplemento Especial**, Campina Grande: p. 11, 2013. Disponível em:

<https://www.researchgate.net/profile/Aline_Alves2/publication/301625089_Avaliacao_da_propensao_a_ulcera_por_pressao_em_pacientes_oncologicos/links/571e2e2508aead26e71a82da.pdf#page=12>. Acesso em: 27 ago. 2018.

DOUGLAS, J.; DOUGLAS, A.; BARNES, B. Measuring student satisfaction at a UK university. **Quality assurance in education**, Liverpool: v. 14, n. 3, p. 251-267, 2006.

FAEMA, 2018a. **Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia**. Atualizado em 08 jun. 2018. Disponível em:

<[http://www.faema.edu.br/uploads/documentos/graduacao/fisioterapia/PPC%20FISIOTERAPIA%20corrigido\(3\).pdf](http://www.faema.edu.br/uploads/documentos/graduacao/fisioterapia/PPC%20FISIOTERAPIA%20corrigido(3).pdf)> Acesso em: 10 dez. 2018.

FAEMA, 2018b. **O curso de Fisioterapia**. Atualizado em 2018. Disponível em:<<http://www.faema.edu.br/graduacao/fisioterapia/>>. Acesso em: 27 mai. 2018.

FAEMA. **Secon**. Atualizado em 25 ago. 2017. Disponível em: <<http://www.faema.edu.br/a-faema/secon/>> Acesso em: 08 ago. 2018.

FIGUEIREDO FILHO, D.B.; SILVA JÚNIOR, J.A. Desvendando os Mistérios do Coeficiente de Correlação de Pearson (r). **Rev. Política Hoje**. Recife: v. 18, n. 1, 2009. Disponível em: <http://bibliotecadigital.tse.jus.br/xmlui/bitstream/handle/bdtse/2766/desvendando_mist%C3%A9rios_coeficiente_figueiredo%20filho.pdf?sequence=1>. Acesso em: 20 ago. 2018.

FLORES, A.; BRUM, K.O.; CARVALHO, R. M. Análise descritiva do encaminhamento médico a tratamentos fisioterapêuticos dermatofuncionais nos períodos pré e pós-operatório de cirurgias plásticas cosméticas. **Mundo saúde**, [S.l.]: v. 35, n. 4, p. 408-14, 2011. Disponível em: <https://www.saocamilosp.br/pdf/mundo_saude/88/06_Analisedescriativadeencaminhamentomedico.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2018.

GABILAN, Y.P.L. et al. Fisioterapia aquática para reabilitação vestibular. **Acta Orl**, São Paulo: v. 24, n. 1, p. 23-8, 2006. Disponível em: <<http://www.luzimarteixeira.com.br/wp-content/uploads/2009/12/fisioterapia-aquatica-para-reabilitacao-vestibular.pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2018.

GARBANZO, G.M. Factores asociados al rendimiento académico em estudiantes universitarios, una reflexión desde la calidad de la educación superior pública. **Rev. Educ**. San Pedro: 31: 43-63. 2007. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/440/44031103.pdf>> Acesso em: 25 mai. 2018

GÓIS, R. M.; MACHADO, L. F.; ROCHA, N. S. Tratamento da Lombalgia crônica através de técnicas alta velocidade baixa amplitude: uma revisão bibliográfica. **X Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e VI Encontro Latino Americano de Pós-Graduação—Universidade do Vale do Paraíba**, Juiz de Fora: 2006. Disponível em: <http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2006/epg/03/EPG00000132-ok.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2018.

GONZÁLEZ RODRÍGUEZ, E.; GARZA VILLEGAS, J.B. Índice de Promotor Neto y su relación com la satisfacción del cliente y la lealtad. **Nova scientia**. León: v. 7, n. 13, p. 411-437, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2007-07052015000100021> Acesso em: 25 ago. 2018.

GUIMARÃES, M.T.S.; VALE, V.D.; AOKI, T. Os benefícios da fisioterapia neurofuncional em pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica: revisão sistemática. **ABCS Health Sciences**, São Paulo: v. 41, n. 2, 2016. Disponível em: <<https://nepas.emnuvens.com.br/abcshs/article/view/874/737>>. Acesso em: 20 ago. 2018.

HADDAD, A.E et al. Under graduate programs for health professionals in Brazil: an analysis from 1991 to 2008. **Rev. Saude Publica**, [S.l.]: 2010; 44(3). Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v44n3/en_1482.pdf>. Acesso em: 27 mai. 2018.

HIRSCH, C.D. et al. Fatores preditores e associados à satisfação dos estudantes de enfermagem. **Acta Paulista de Enfermagem**, Rio Grande do Sul: v. 28, n. 6, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002015000600566&script=sci_abstract&tlng=pt> Acesso em: 20 nov. 2018.

JOAQUIM, J.G.F. Uso da acupuntura nas síndromes articulares: primeira ou última opção. **Acta Scientiae Veterinariae**, São Paulo: v. 35, n. Supl2, p. S277-S278, 2007.

JORGE, M.S.B.; RODRIGUES, A.R.F. Serviços de apoio ao estudante oferecidos pelas escolas de enfermagem no Brasil. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. Ribeirão Preto: v.3, n.2, 1995. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11691995000200005&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 27 mai. 2018.

LEDUR, T. M. et al. Perfil dos Ingressos no Curso de Fisioterapia do IESA no ano de 2013. **Rev. Saúde Integrada**, [S.l.]: v. 6, n. 11-12, p. 177-186, 2015. Disponível em <<http://local.cneccsan.edu.br/revista/index.php/saude/article/view/160>> Acesso em: 15 nov. 2018.

LIEBANO, R.E. et al. Principais manobras cinesioterapêuticas manuais utilizadas na fisioterapia respiratória: descrição das técnicas. **Rev. de Ciências Médicas**, Campinas: v. 18, n. 1, 2012. Disponível em: <<http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/cienciasmedicas/article/view/652/632>>. Acesso em: 20 ago. 2018.

LIMA, E.F.; MEJIA, D.P.M. Utilização da Crochetagem e da Quiropraxia como forma de Tratamento Fisioterapêutico em corredores de provas de rua portadores de Periostite ou Síndrome do estresse tibial medial (canelite). [S.l.]: 2006. Disponível em:<http://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/32/07_-_UtilizaYYo_da_Crochetagem_e_da_Quiropraxia_como_forma_de_Tratamento_Fisioterapeutico_em_corredores_de_provas_de_rua.pdf>Acesso em: 27 out. 2018.

LOPES, F.M.; BRITO, E.S. Humanização da assistência de fisioterapia: estudo com pacientes no período pós-internação em unidade de terapia intensiva. **Rev. Bras. de terapia intensiva**, Salvador: v. 21, n. 3, p. 283-291, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-507X2009000300008&script=sci_abstract&tlng=pt> Acesso em: 20 ago. 2018.

MARÃES, V.R.F.S et al. Projeto pedagógico do curso de Fisioterapia da Universidade de Brasília. **Rev. Fisioter. mov**. Curitiba: v. 23, n. 2, p. 311-321, Jun 2010 . Disponível em:<<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-51502010000200014>>. Acesso em: 27 mai. 2018.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

MILANI, G.B.; JOÃO, S.M.A.; FARAH, E.A. Fundamentos da Fisioterapia dermatofuncional: revisão de literatura. **Fisioterapia e pesquisa**, [S.l.]: v. 13, n. 1, p. 37-43, 2006. Disponível em: <<http://www.periodicos.usp.br/fpusp/article/view/76159/79904>>. Acesso em: 20 ago. 2018.

MORSCH, P; PEREIRA, GN; BÓS, AJG. **Fisioterapia em gerontologia**. Rio Grande do Sul: Rubio, 2018.

NAVARIDAS, F. La evaluación del aprendizaje y su influencia em el comportamiento estratégico del estudiante universitario. **Contextos educativos**, [S.l.], v. 5, p. 141-156, 2002. Disponível em: <<https://publicaciones.unirioja.es/ojs/index.php/contextos/article/view/509>> Acesso em: 20 ago. 2018.

NEGRÃO, S. S. Introdução à fisioterapia desportiva. 2002. Disponível em: <<http://www.personalfit.com.br/artigos.asp?artigo=246>>. Acesso em: 20 ago. 2018.

OJEDA, B.S. **A Tecedura das Relações Saber-Poder em Saúde: Matizes de Saberes e Verdades**. [tese]. Porto Alegre (RS) Programa de Pós-Graduação em Psicologia/ PUCRS; 2004. Disponível em: <<http://repositorio.pucrs.br/dspace/handle/10923/5005>>. Acesso em: 27 mai. 2018.

OJEDA, B.S et al. Acadêmicos de enfermagem, nutrição e fisioterapia: A escolha profissional. **Rev Latino-am Enfermagem**. [S.l.]: v. 17, n. 3, 2009. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/2814/281421908018/>>. Acesso em: 27 mai. 2018.

REIS, M.S.et al. Efeitos da fisioterapia cardiovascular em paciente submetido à valvoplastia aórtica: estudo de caso. **Rev. Fisioterapia em Movimento**, Curitiba, v. 19, n. 1, 2017.

REIS, M. C. et al. Condições de saúde e fatores associados a satisfação com vida em acadêmicos de fisioterapia. **Saúde.com**, Bahia: v. 12, n. 3, p.638-645, 2016.

REBELATTO, J.R.; BOTOMÉ, S.P. **Fisioterapia no Brasil**. 2 ed. São Paulo: Manole, 1999.

ROSSI, L.L.et al. Analyticpos: ferramenta para análise do perfil acadêmico dos cursos de pós-graduação no Instituto Federal Catarinense-campus de Videira. **Regae-Revista de Gestão e Avaliação Educacional**, [Santa Maria]: v. 5, n. 9, p. 53-61, 2016.

SILVA, I.D.; SILVEIRA, M.F.A. A humanização e a formação do profissional em fisioterapia. [S.l.]: 2009. Disponível em: <https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S1413-81232011000700089&script=sci_arttext&tlng=>>. Acesso em: 27 mai. 2018.

SILVA, E.C.G. **Satisfação do discente de Fisioterapia com a sua formação acadêmica**. 2017. 42 f. Trabalho de Conclusão de Curso – Faculdade de Fisioterapia, Universidade Estadual da Paraíba, Paraíba, 2017.

TAKIGUCHI, R.S. et al. Efeito da acupuntura na melhora da dor, sono e qualidade de vida em pacientes fibromiálgicos: estudo preliminar. **Fisioterapia e Pesquisa**, São Paulo: v. 15, n. 3, p. 280-284, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-2952008000300011&script=sci_abstract&lng=pt> Acesso em: 20 nov. 2018.

VIANA, S. B. P. Competências dos fisioterapeutas para a atenção básica em saúde da família: avaliação dos professores e egressos da Univali [dissertação de mestrado]. Vale do Itajaí: Universidade do Vale do Itajaí, 2005. Disponível em: <<http://siaibib01.univali.br/pdf/SIMONE%20VIANA.pdf>>. Acesso em: 27 mai. 2018.

APÊNDICES

APÊNDICE A

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Prezado (a) Senhor (a):

Convido-o (a) para participar da pesquisa “Perfil dos acadêmicos do curso de fisioterapia pela faculdade de educação e meio ambiente- FAEMA: satisfação e percepção acadêmica”, sob a responsabilidade da acadêmica Tassyane Martins Bezerra, matriculada no nono período de Fisioterapia, sob orientação do Prof. Dr^o Diego Santos Fagundes, que pode ser encontrado no endereço: Avenida Machadinho, 4349 – Setor 06- telefone (69) 3536-6600, email: diegofagundes@hotmail.com. E coorientadora Prof.^a Esp. Clediane Molina Sales, que pode ser encontrada no mesmo endereço e telefone supracitados, email: clediane_molina88@hotmail.com.

Essas informações estão sendo fornecidas para sua participação voluntária neste estudo, que visa conhecer o perfil do acadêmico de Fisioterapia da FAEMA. Sua participação é voluntária e de forma anônima, e se dará por meio questionário mediante seu consentimento. As informações aqui obtidas não serão associadas a sua identidade e serão mantidas em sigilo, também será usada para fins científicos.

O risco de participação neste estudo é mínimo, restrito a eventual desconforto e/ou constrangimento ao disponibilizar tempo para responder o questionário. Se você aceitar participar estará contribuindo para o enriquecimento da pesquisa o que auxiliará em futuras ações para o aprimoramento do curso de Fisioterapia da FAEMA. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardado sigilo.

Tendo sido devidamente esclarecido do propósito do estudo, os procedimentos empregados durante a coleta de dados e as garantias de confidencialidade permanentes. Ficando claro também que a participação é isenta de despesas. Concordo voluntariamente em participar deste estudo.

Concordo

Não concordo

Assinatura do Voluntário

Pesquisador (a): Acadêmica Tassyane Martins Bezerra
Telefone: (69) 9 9387-1111

Orientador: Prof. Dr^o Diego Santos Fagundes
Telefone: (69) 3536-6600

Coorientador(a): Prof.^a Clediane Molina Sales
Telefone: (69) 3536-6600

APÊNDICE B

QUESTIONÁRIO
<p style="text-align: center;">IDENTIFICAÇÃO DO ACADÊMICO</p> <p>Nome completo:</p> <p>Idade:</p> <p>Sexo:</p> <p>E-mail:</p>
<p style="text-align: center;">PERFIL SOCIOECONÔMICO E DEMOGRÁFICO</p> <p>1. Renda familiar:</p> <ul style="list-style-type: none">a) 1 a 2 salários mínimosb) 2 a 3c) 3 a 4d) 4 a 5e) Mais de 5 salários mínimos <p>2. Integrantes da família vivendo da mesma renda:</p> <ul style="list-style-type: none">a) 1b) 2c) 3d) 4e) Outros: _____ <p>3. Possui financiamento ou bolsa escolar?</p> <ul style="list-style-type: none">a) Sim: quais? _____b) Não. <p>4. Você reside na cidade de Ariquemes?</p> <ul style="list-style-type: none">a) Simb) Não

(continua...)

(...continuação)

5. Se não para a resposta anterior, quantos quilômetros aproximadamente precisa percorrer para chegar à faculdade?

- a) 50 km
- b) 100 km
- c) 150 km
- d) 200 km
- e) Outros:_____

6. Em que tipo de escola estudou os ensinamentos fundamental e médio?

- a) Escola pública
- b) Escola particular
- c) Escola pública e particular
- d) Escola particular (bolsista)
- e) Outro:_____

INICIAÇÃO CIENTÍFICA E ESCOLHAS ACADÊMICAS

7. Por que escolheu a fisioterapia?

- a) Escolha própria
- b) Escolha dos pais
- c) Falta de opção/segunda opção
- d) Não sei opinar
- e) Outros:_____

8. Se pudesse escolher novamente sua graduação, escolheria a fisioterapia?

- a) Sim
- b) Não

9. Se positivo para a questão 8, por qual motivo?

- a) Me identifiquei
- b) Gostei do curso
- c) Era o que eu queria
- d) Não sei opinar
- e) Outro:_____

(continua...)

(...continuação)

10. Se negativo para questão 8, por qual motivo?

- a) Não me identifiquei
- b) Não gostei do curso
- c) Não era o que eu queria
- d) Não sei opinar
- e) Outro: _____

11. Já produziu/escreveu algum artigo?

- a) Não, mas pretendo.
- b) Não, porém não tenho pretensão.
- c) Não sei opinar
- d) Sim.

12. Se positivo para questão anterior, em qual(is) área(s) está(ão) inserido(s) seu(s) escrito(s)?

- a) Fisioterapia em Acupuntura
- b) Fisioterapia Aquática
- c) Fisioterapia Cardiovascular
- d) Fisioterapia Dermatofuncional
- e) Fisioterapia Esportiva
- f) Fisioterapia em Gerontologia
- g) Fisioterapia do Trabalho
- h) Fisioterapia Neurofuncional
- i) Fisioterapia em Oncologia
- j) Fisioterapia Respiratória
- k) Fisioterapia Traumato-Ortopédica
- l) Fisioterapia em Osteopatia
- m) Fisioterapia em Quiropraxia
- n) Fisioterapia em Saúde da Mulher
- o) Fisioterapia em Terapia Intensiva
- p) outra: _____

13. Pretende realizar atividades após o término da faculdade:

- a) Não
- b) Sim, Pós-graduação
- c) Sim, Mestrado
- d) Sim, Doutorado
- e) Não sei opinar

(continua...)

(...continuação)

14. Se positivo para a pergunta anterior, em qual(is) área(s)?

- a) Fisioterapia em Acupuntura
- b) Fisioterapia Aquática
- c) Fisioterapia Cardiovascular
- d) Fisioterapia Dermatofuncional
- e) Fisioterapia Esportiva
- f) Fisioterapia em Gerontologia
- g) Fisioterapia do Trabalho
- h) Fisioterapia Neurofuncional
- i) Fisioterapia em Oncologia
- j) Fisioterapia Respiratória
- k) Fisioterapia Traumato-Ortopédica
- l) Fisioterapia em Osteopatia
- m) Fisioterapia em Quiropraxia
- n) Fisioterapia em Saúde da Mulher
- o) Fisioterapia em Terapia Intensiva
- p) Não sei opinar
- q) Outra: _____

15. Alguma vez já pensou em desistir da faculdade:

- a) Não
- b) Sim

16. Se positivo para questão anterior, por qual(is) motivo(s)?

- a) Falta de tempo
- b) Falta de dinheiro
- c) Desinteresse
- d) Dificuldade de locomoção
- e) Outro: _____

(continua...)

(...continuação)

17. Que área da fisioterapia pretende seguir quando se formar:

- a) Fisioterapia em Acupuntura
- b) Fisioterapia Aquática
- c) Fisioterapia Cardiovascular
- d) Fisioterapia Dermatofuncional
- e) Fisioterapia Esportiva
- f) Fisioterapia em Gerontologia
- g) Fisioterapia do Trabalho
- h) Fisioterapia Neurofuncional
- i) Fisioterapia em Oncologia
- j) Fisioterapia Respiratória
- k) Fisioterapia Traumato-Ortopédica
- l) Fisioterapia em Osteopatia
- m) Fisioterapia em Quiropraxia
- n) Fisioterapia em Saúde da Mulher
- o) Fisioterapia em Terapia Intensiva
- p) Docência
- q) Não sei opinar
- r) Outra: _____

18. Que tipo de emprego pretende/gostaria de ter?

- a) Cargo público
- b) Empresa privada
- c) Montar o próprio negócio
- d) Não sei opinar
- e) Outro: _____

SATISFAÇÃO ACADÊMICA

19. Qual o nível de satisfação na sua situação acadêmica atual no aspecto educacional?

- a) Muito satisfeito
- b) Satisfeito
- c) Pouco satisfeito
- d) Insatisfeito
- e) Não sei opinar

(continua...)

(...continuação)

20. Qual o nível de satisfação na sua situação acadêmica atual em relação à faculdade FAEMA no geral?
- a) Muito satisfeito
 - b) Satisfeito
 - c) Pouco satisfeito
 - d) Insatisfeito
 - e) Não sei opinar
21. Qual o nível de satisfação na sua situação acadêmica atual em relação ao corpo docente?
- a) Muito satisfeito
 - b) Satisfeito
 - c) Pouco satisfeito
 - d) Insatisfeito
 - e) Não sei opinar
22. Como considera as metodologias de ensino aplicadas pelos professores:
- a) Muito satisfatórias
 - b) Satisfatórias
 - c) Pouco satisfatórias
 - d) Insatisfatórias
 - e) Não sei opinar
23. Como você considera a relação da teoria e prática das disciplinas estudadas?
- a) Muito satisfatórias
 - b) Satisfatórias
 - c) Pouco satisfatórias
 - d) Insatisfatórias
 - e) Não sei opinar
24. Como você considera a relação de atenção dos professores às dificuldades dos alunos?
- a) Muito satisfatórias
 - b) Satisfatórias
 - c) Pouco satisfatórias
 - d) Insatisfatórias
 - e) Não sei opinar

(continua...)

(...continuação)

25. Como você considera a infraestrutura utilizada na atividade acadêmica?

- a) Muito satisfatórias
- b) Satisfatórias
- c) Pouco satisfatórias
- d) Insatisfatórias
- e) Não sei opinar

26. Você está satisfeito com o curso de fisioterapia?

- a) Muito satisfeito
- b) Satisfeito
- c) Pouco satisfeito
- d) Insatisfeito
- e) Não sei opinar

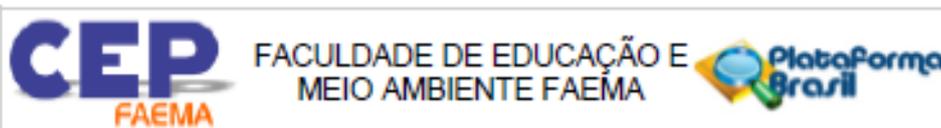
27. De 0 a 10, quanto recomendaria a fisioterapia para um colega/amigo/familiar?

- a) 0
- b) 1
- c) 2
- d) 3
- e) 4
- f) 5
- g) 6
- h) 7
- i) 8
- j) 9
- k) 10

28. De 0 a 10, quanto recomendaria a faculdade FAEMA para um colega/amigo/familiar?

- a) 0
- b) 1
- c) 2
- d) 3
- e) 4
- f) 5
- g) 6
- h) 7
- i) 8
- j) 9
- k) 10

ANEXO I



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Perfil dos acadêmicos do curso de fisioterapia pela Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA: Satisfação e Percepção Acadêmica.

Pesquisador: Diego Santos Fagundes

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 93722718.0.0000.5601

Instituição Proponente: UNIDAS SOCIEDADE DE EDUCACAO E CULTURA LTDA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.781.483

Apresentação do Projeto:

Caracteriza-se por ser uma pesquisa de observação direta extensiva, a qual se realiza através de formulários, questionários, medidas de opiniões e atitudes. (perguntas que devem ser respondidas sem a presença do entrevistador/Google Drive Forms); O estudo será realizado nas dependências da Faculdade de Educação e Meio Ambiente; As informações de contato dos acadêmicos como e-mail serão fornecidas pela Instituição. Sendo estes dados utilizados para preenchimento do formulário eletrônico; universo amostral será composto por 125 acadêmicos regularmente matriculados no curso de graduação em fisioterapia da FAEMA, do primeiro, segundo, terceiro e quarto ano de curso; questionário (APÊNDICE B) foi elaborado com perguntas fechadas (objetivas) com relação ao acadêmico da Faculdade.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Identificar o perfil do acadêmico de fisioterapia da FAEMA com enfoque em sua satisfação e percepção sobre o curso.;

Objetivo Secundário:

Traçar perfil socioeconômico e demográfico dos acadêmicos do curso de Fisioterapia pela FAEMA; Investigar a trajetória que os fizeram escolher a fisioterapia; Observar a satisfação em relação ao

Endereço: Avenida Machado, nº 4.340, Setor 06, Sala 3.8 do Bloco C
 Bairro: SETOR 06 CEP: 78.932-125
 UF: RO Município: ARIQUEMES
 Telefone: (69)3536-6600 E-mail: cep@feems.edu.br



FACULDADE DE EDUCAÇÃO E
MEIO AMBIENTE FAEMA



Continuação do Parecer: 2.751.493

curso, professores e a Instituição; Verificar a percepção dos acadêmicos em relação ao curso; Compreender a percepção dos alunos sobre a fisioterapia; Observar as perspectivas futuras em relação à fisioterapia.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Risco mínimo;

Restrito o eventual desconforto e/ou constrangimento ao disponibilizar tempo para responder o questionário. Caso o participante aceite participar estará contribuindo para o enriquecimento da pesquisa o que auxiliará em ações futuras para o aprimoramento do curso de Fisioterapia da FAEMA.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto está bem escrito. A pesquisa atende aos requisitos da NORMA OPERACIONAL Nº 001/2013 e RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012.

A pesquisa apresenta importância científica e melhoria para a comunidade regional.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Conformidade.

Os documentos apresentados estão em conformidade (respectivas assinaturas, documentos, títulos e clareza).

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Em conformidade com a NORMA OPERACIONAL Nº 001/2013 e RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PE INFORMações BÁSICAS DO PROJETO 1163491.pdf	12/07/2018 19:04:44		Acelto
TCE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	anuencia.pdf	12/07/2018 19:03:55	TASSYANE MARTINS BEZERRA	Acelto
Projeto Detalhado	projetocep.pdf	21/06/2018	CLEDIANE MOLINA	Acelto

Endereço: Avenida Machado, nº 4.340, Setor 06, Sala 3.8 do Bloco C
 Bairro: SETOR 06 CEP: 78.932-125
 UF: RO Município: ARIQUEMES E-mail: cep@faema.edu.br
 Telefone: (69)3538-6600



FACULDADE DE EDUCAÇÃO E
MEIO AMBIENTE FAEMA



Continuação do Parecer: 2.701.403

/ Brochura Investigador	projetocep.pdf	21/08:02	DE SALES	Acelto
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle.pdf	21/06/2018 20:39:36	TASSYANE MARTINS BEZERRA	Acelto
Folha de Rosto	folhaderostoo.pdf	21/06/2018 20:01:51	TASSYANE MARTINS BEZERRA	Acelto

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

ARIQUEMES, 23 de Julho de 2018

Assinado por:
DRIANO REZENDE
(Coordenador)

Endereço: Avenida Machado, nº 4.340, Setor 06, Sala 3.6 do Bloco C
Bairro: SETOR 06 CEP: 78.932-125
UF: RO Município: ARIQUEMES
Telefone: (69)3536-6600 E-mail: cep@feema.edu.br

ANEXO II

**Tassyane Martins Bezerra**Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/5731293827566493>

Última atualização do currículo em 12/12/2018

Resumo informado pelo autor

Acadêmica formanda no curso de Fisioterapia pela Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA.
(Texto informado pelo autor)

Nome civil

Nome Tassyane Martins Bezerra

Dados pessoais

Nascimento 01/10/1996 - Brasil

CPF 018.824.932-06

Formação acadêmica/titulação

2014 Graduação em Fisioterapia.
Faculdade de Educação e Meio Ambiente, FAEMA, Ariquemes, Brasil

2010 - 2013 Ensino Médio (2o grau).
Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Heitor Villa-Lobos, EEEFM HVL, Brasil, Ano de
obtenção: 2013

Página gerada pelo sistema Currículo Lattes em 12/12/2018 às 16:50:21.